

# Automania



## Francês com



Peugeot 5008 repete acertos de design e tecnologia do 3008. Modelo de 2019 tem um espaço interno mais amplo

LUCAS CARDOSO  
lucas.cardoso@odia.com.br

O Peugeot 5008 pode ser considerado uma versão alongada do irmão menor, o 3008. Com espaço interno maior graças aos 20 centímetros a mais de comprimento, o modelo leva até sete passageiros e conta com ótimo nível de equipamentos. O SUV é vendido em duas versões e tem preços que variam de R\$ 175 mil a R\$ 181 mil na versão topo de linha (Griffe Pack). Foi a versão mais completa do SUV que o **DIA** pôde avaliar durante uma semana.

No quesito design, a ex-minivan e agora SUV mantém os mesmos acertos do 3008. A dianteira permanece com linhas agressivas e cheias de curvas do modelo menor. Também há o mesmo conjunto óptico com iluminação totalmente em LEDs e faróis de neblina. Vale destacar a grade dianteira com elementos cromados flutuantes, que simulam um efeito 3D. Mas é a partir da coluna 'B' que o 5008 mostra seus predicados de carro para famílias grandes. A plataforma alongada deixou o modelo maior quando visto de lado. Tanto no comprimento (4,641 m) quanto na medida de entre-eixos (2,84 m). Ajustes foram necessários para acomodar os assentos extras no fim do carro e para aumentar o tamanho das portas.

O padrão de qualidade visto nos novos modelos da Peugeot atuais continua fazendo a diferença. O interior traz

ótimo nível de acabamentos, com materiais de luxo e até tecido incorporado ao painel. Black piano, couro e revestimentos metalizados também estão presentes. Tudo com encaixes e sem rebarbas. O volante de menor porte tem controles do multimídia e bases retas. A pegada é estranha num primeiro momento por conta do seu tamanho, mas logo se acostuma.

O painel de instrumentos com tela colorida impressiona pela qualidade e capacidade de configuração. O equipamento fica posicionado acima do volante e permite a visão completa e sem esforço. A central multimídia de oito polegadas compatível com smartphones Android e iOS é rápida e tem comandos de fácil utilização. O equipamento só fica devendo um sistema de navegação independente.

### ESPAÇO DE SOBRA

Para quem viaja atrás, o SUV de grande porte garante espaço e conforto de sobra. São 2,84 metros de entre-eixos e um assoalho totalmente plano. Há também mimos como mesinhas dos bancos traseiros, persianas nas janelas e porta objetos. Além disso, o veículo tem saídas de ar-condicionado com opção de regulagem de intensidade e tomada de 12 voltz para quem senta na segunda fileira.

Contudo, a terceira fileira de assentos, apesar de ter fácil acesso, só acomoda de maneira aceitável dois adultos com até 1,70m. A partir dessa altura, fica difícil ter algum

# tamanho família



### TECNOLOGIAS

- **Piloto automático inteligente:** sistema controla a velocidade e a distância em relação ao veículo da frente para evitar colisões.
- **Leitor de placas:** com o auxílio de uma câmera no para-brisa virada para a rua, o sistema reconhece as placas de velocidade e informa no painel o limite da via.
- **Frenagem de automática:**

identifica obstáculos não vistos pelo motorista e é capaz de intervir alertando. E, em último caso, freando o carro de maneira independente.

■ **Alerta de ponto cego e permanência em faixa:** O sistema é capaz de emitir sons e alertas no painel quando o motorista muda de faixa sem sinalizar ou quando há um carro fora do campo de visão.

conforto, já que não há espaço suficiente para os pés. Principalmente em viagens mais longas. Os assentos contam com dois porta-copos.

Ainda no interior, o teto solar panorâmico que se estende até a segunda fileira de bancos garante mais iluminação para o interior do carro e amplia a sensação de cabine ampla. Também impressiona o sistema de iluminação com LEDs azuis instalado nas portas, painel, teto e até nos pedais. O porta-malas tem capacidade de até 2.150 litros.

### FAMILIAR COM ARRANCADA

Foi possível conciliar a proposta de carro familiar e esportivo com um modelo dinâmico para guiar. Equipado com o conhecido 1.6 THP de 165 cavalos, o SUV grandalhão não fez feio em arrancadas, saídas e ultrapassagens. O câmbio automático de seis

velocidades com respostas rápidas e sem trancos colaborou para o desempenho mais dinâmico. O sistema também permite mudanças no modo 'semi-manual' por aletas instaladas atrás do volante.

Outro destaque do 5008 é o trabalho do conjunto de suspensão. Bem calibrado, o sistema praticamente não transmite as imperfeições do solo para o interior da cabine. Também se favorece nesse quesito a acústica do SUV. Mesmo em terrenos mais acidentados e áreas com grande tráfego, onde o barulho é quase sempre ensurdecedor, o isolamento se mostrou impecável.

O consumo de combustível médio de 10,5 km/l no trecho de pouco mais de 300 quilômetros em percurso urbano foi bom para um modelo com peso perto da 1,5 tonelada.

## Yamaha transforma Lander 250 em 'mini XT 660'

Trilheira ganha nova geração após 12 anos de pequenas reestilizações

Demorou, mas chegou. A Yamaha, enfim, lançou a segunda geração da sua trilheira Lander 250. Doze anos após seu lançamento, o modelo recebe sua primeira atualização e fica com a cara da irmã maior já aposentada XT 660. Entre os destaques da linha 2019, estão os novos tanque, farol, banco, painel e ABS. A renovação resultou no fim da Têneré 250. A segunda geração da Lander traz desenho mais robusto, farol em LEDs e painel digital com maior número de funções. Importada da Têneré, a lanterna traseira também chama a atenção. Carenagens laterais e proteções do garfo dianteiro importados da XT 660 deixaram a trilheira ainda mais bruta.

A adoção do sistema de



FOTOS DIVULGAÇÃO



Farol dianteiro em LED, proteções de garfo e carenagens laterais aproximaram a Lander da XT

freios ABS foi uma mudança forçada na Lander 2019, já que o item passará a ser obrigatório a partir do ano que vem. Pesa negativamente a presença do item antitravamento apenas na roda dianteira.

Mais urbana, a moto teve o curso da suspensão reduzido. Agora, o modelo tem 220 mm na dianteira e 204 mm na traseira (antes era 240 e 220, respectivamente). Outra alteração em relação à linha anterior direcionada ao uso misto é a adoção de pneus com desenho mais robusto.

### MOTORIZAÇÃO

Com foco no visual e ciclística, a nova geração não alterou o motor. A trilheira segue equipada com o mo-

nocilíndrico arrefecido a ar de duas válvulas e 249 cilindradas. O comando de válvulas é simples. Mas, segundo a marca, foi instalado um bico injetor de maior vazão que promete facilitar a entrega dos 20,9 cavalos para as rodas. O câmbio ainda é de cinco marchas.

A capacidade do tanque de combustível foi elevada para 13,6 litros (antes era 11 litros). Com a mudança, a autonomia da Lander vai a 400 quilômetros. Os preços ainda não foram revelados pela marca. Mas tudo indica que o valor será inferior ao cobrado pela sua rival XRE 300 da Honda (R\$ 18.200). A chegada às concessionárias está confirmada já para janeiro de 2019.